

4ª Semana do Tempo do Advento – 22 Dezembro 2019

Ó CÉUS DO ALTO ORVALHAI / O JUSTO Ó NUVENS CHOVEI / GERMINE A TERRA O SEU DEUS / Ó JESUS CRISTO, NASCEI, NASCEI!



Evangelho Mt 1,18-24

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pô-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

Aí está, então, diante de nós o sensibilíssimo «justo» José, homem manso, sossegado e silencioso, sintonizado em alta fidelidade, em hi-fi, com Deus. É assim que em bicos de pés, no limiar do silêncio, passa discretamente da cena “pública” para o “segredo”. Fantástico. Até Deus entende e respeita este silêncio, este “segredo” de José, e é de mansinho, num sonho, que põe José a par dos Seus planos que passam pela maternidade divina de Maria e pela missão esposal e paternal de José. É o que podemos chamar (Mt 1,18-24), de “Anunciação do Anjo a José”.

D. António Couto, in “Quando Ele nos abre as escrituras” -Ano A

“Eis-me

Tendo-me despido de todos os meus mantos

(...) Para ficar sozinha ante o silêncio

Ante o silêncio e o esplendor da Tua face.” Sophia de Mello Breyner Andresen

LEITURA Rm 1,1-7

“... Ele é Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Ele recebemos a graça e a missão de apóstolo, a fim de levarmos todos os gentios a obedecerem à fé, para honra do seu nome, dos quais fazeis parte também vós, chamados por Jesus Cristo. A todos os que habitam em Roma, amados por Deus e chamados a serem santos, a graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. ”

“Sou apenas um instrumento do Senhor. A quem vem a mim, gostaria eu de o conduzir a Ele. E quando noto que não se trata disto, senão que é a mim que busca, então não posso servir de instrumento e tenho de pedir ao Senhor que Se digne Ele ajudar por outros caminhos”.

“Pouco a pouco fui compreendendo que neste mundo se nos pede algo diferente e que, mesmo na vida contemplativa, não devemos quebrar a ligação com o mundo...”, pois, “quando mais nos adentramos em Deus, tanto mais devemos sair de nós nesse sentido, isto é, para o mundo, a fim de o conduzirmos à vida divina”.

Edith Stein

Vem, Senhor Jesus!

Faz de nós “cristãos enamorados” e não apenas “praticantes”...

De coração disponível, vamos ao Teu encontro,
em comunhão, silêncio e contemplação.

Como Maria, digamos Sim sem hesitar.

Como José, de mansinho, saibamos cuidar,
proteger, ler os Teus sinais e os “sonhos”.

Se nos sentirmos perdidos

Estendamos a mão para agarrar Outra...

Estendamos também a mão, e em “cadeia”, a outros
para que Natal seja verdadeiramente Natal para Todos!

Com a certeza de que “Emanuel”, “Deus-connosco”

Está mesmo no meio de nós!

Vem, Senhor Jesus!